Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: AURICULOTERAPIA NA PROMOÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: JOSEANE DA SILVA

Autores: Beatriz Amaral Moreira
Giannina Marcela Chavez
Marine Tavares Santos
Sânya Pedroso de Oliveira
Thiago Magela Ramos

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: No âmbito da Estratégia Saúde da Família (ESF), o trabalhador da saúde refere inúmeras dificuldades em seu dia-a-dia que pode levar ao adoecimento[1]. Em 2006, o Brasil aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), a qual regulamenta e fomenta outras formas de cuidar para além do modelo biomédico, sendo a terapia auricular uma das práticas citadas2. Estudos nacionais e internacionais defendem sua utilização e demostra sua eficácia [3]-4. Nesse contexto, a Residência tem importante papel por incentivar e desenvolver diferentes alternativas no seu processo de trabalho em áreas como a saúde do trabalhador5. Objetivo: Descrever o impacto da realização de auriculoterapia para profissionais de uma ESF de um município de Minas Gerais. Método: Trata-se de um relato de experiência de profissionais vinculadas a um Programa de Residência em Enfermagem na Atenção Primária/Saúde da Família. Utilizou-se a técnica de auriculoterapia em membros de uma equipe de ESF que se interessaram pela terapia complementar no cuidado à sua saúde. Resultados: Realizou-se auriculoterapia uma vez por semana por 2 meses. Relatos durante as reavaliações foram catalogados em: melhora do sono, diminuição de tensões musculares, melhora da concentração e diminuição da ansiedade. Conclusão: Os trabalhadores da saúde também necessitam de cuidados físicos e psicológicos. O uso da auriculoterapia mostrou-se eficaz no tratamento das queixas, além de atuar na promoção à saúde. Referências:[1] DUARTE, Maria de Lourdes Custódio et al. A saúde do trabalhador na estratégia de saúde da família: Percepções da equipe de enfermagem. Cogitare Enferm. Paraná, v.18, n.2, p.323-30, 2013; [2] BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS. Brasília, 2006; [3] SILVA, Roberta de Paiva et al. Contributions of auriculotherapy in smoking cessation: a pilot study. Rev Esc Enferm USP, São Paulo, v.48, n.5, p.879-86, 2014; 4 YEH, Chao Hsing et al. Efficacy of Auricular Therapy for Pain Management: A Systematic Review and Meta-Analysis. Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine, p.1-14, 2014. 5 DRAGO, L.C. et al. A inserção do residente em enfermagem em uma unidade de internação cirúrgica: práticas e desafios. Cogitare Enferm. 2013; v.18, n.1, p.95-101.